

Introdução: Durante o pré-natal, sorologias maternas devem ser solicitadas a fim de diminuir as taxas de transmissão vertical (TV) e, se possível, até mesmo evitá-la. Dentre as sorologias que tem impacto no desfecho gestacional encontra-se a *Venereal Disease Research Laboratory* (VDRL) para o *Treponema pallidum* causador da sífilis e o teste anti-HIV que identifica a presença do vírus da imunodeficiência humana (HIV) causador da Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS). Por estes motivos o Ministério da Saúde do Brasil recomenda a realização da sorologia para sífilis e do anti-HIV no primeiro trimestre e a sua repetição até as 30ª semana de gestação.

Objetivo: O objetivo desse trabalho é determinar a cobertura pré-natal das sorologias para VDRL e anti-HIV, e a soroprevalência dessas e a presença de associação destes exames entre as gestantes em acompanhamento pré-natal no Hospital Universitário da Universidade Federal do Rio Grande (HU-FURG) durante o ano de 2007.

Métodos: Foram pesquisadas no Serviço de Arquivo Médico (SAME), pastas de gestantes que realizaram, ao menos, uma consulta de pré-natal durante o ano de 2007 nos ambulatórios de obstetrícia do HU-FURG. Os dados foram tabulados em planilha de Excel e, posteriormente, realizados os cálculos do percentual dos exames e resultados e fator de associação entre os mesmos no programa Stata 8.0.

Resultados: Do total de 611 pastas pesquisadas, 567 (92,8%) apresentavam a primeira sorologia para sífilis. Dessas, 3 casos (0,53%) foram positivos. Quando avaliamos a realização do segundo VDRL, apenas 253 (41,4%) das pacientes o realizaram e apenas uma paciente se mostrou VDRL positivo. Em relação ao anti-HIV, 416 (68,1%) pacientes fizeram pelo menos um exame, e 7 delas (1,7%) apresentavam teste anti-HIV positivo. Quanto à realização da segunda sorologia para o HIV, apenas 88 (14,6%) gestantes a realizaram. Apesar da amostra do estudo ser relativamente pequena, houve associação significativa ($p < 0,05$) entre HIV e VDRL: nos 7 casos positivos para HIV, um deles também era positivo para VDRL. Não foi notada significância entre a idade e os casos de sorologias positivas.

Conclusão: Nesse estudo, tanto a cobertura quanto a prevalência das sorologias positivas para sífilis e HIV, no HU-FURG, apresentou-se abaixo do demonstrado pela literatura mundial. Mas não podemos nos dar por satisfeitos porque percebemos falta de dados e anotações em prontuários médicos, tornando a taxa de positividade para VDRL e anti-HIV subestimadas. Também notamos que é preciso melhorar o acompanhamento pré-natal assim como investigar a historia pregressa de doenças sexualmente transmissíveis na gestante e em seu parceiro sexual.

Palavras-chave: cobertura sorológica, pré-natal, soroconversão.

Bibliografia:

VALDERRAMA, Julia; ZACARÍAS, Fernando; MAZIN, Rafael. Maternal syphilis and congenital syphilis in Latin America: big problem, simple solution. **Revista Panamericana de Salud Publica**, Washington, D.c., p.211-217, 01 set. 2004.

TIRUNEH, Moges. Seroprevalence of multiple sexually transmitted infections among antenatal clinic attendees in Gondar Health Center, northwest Ethiopia. **Ethiopian Medical Journal**, Gondar, n. , p.359-366, 01 out. 2008.